

## Hi-Experience – Ferramentas Inovadoras para valorização e dinamização dos recursos endógenos do espaço Galicia-Castilla y León – Norte de Portugal

Trata-se de um projeto plurirregional desenvolvido entre o Eixo Atlântico (ES e PT) e a Associação de Municípios Ribeirinhos do Douro – AIMRD.

O objetivo deste projeto é valorizar o património natural e cultural das cidades como elemento dinamizador da sua economia.

Titulo	HiExp- Ferramentas inovadoras para a valorização e dinamização dos recursos endógenos do espaço Galicia-Castilla y León- Norte de Portugal		
<b>Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudar melhores aproveitamentos dos recursos patrimoniais e infraestruturas do espaço de cooperação</li> <li>- Criar um ecossistema de identificação coletiva graças à implementação de uma programação conjunta</li> <li>- Contribuir para a gestão coordenada das políticas de desenvolvimento turístico das cidades</li> <li>- Posicionar as cidades como atores centrais da criação de fluxos de turismo</li> <li>- Potenciar o turismo de proximidade como ferramenta de valorização dos recursos endógenos.</li> </ul>		
<b>Sócios</b>	<b>EIXO ES (Chefe de fila)</b> EIXO PT AIMRD – Associação de Municípios Ribeirinhos do Douro		
<b>Orçamento total</b>	1.156.542,07€		
<b>Orçamento Eixo</b>	<b>Socio</b>	<b>Valor</b>	<b>FEDER</b>
	EIXO ES	804.115,31 €	603.086,48€
	EIXO PT	200.000,00 €	150.000,00€

Para alcançar o objetivo apresentado, o projeto estrutura-se sobre as seguintes ações:

**1. Conhecer a experiência;** que procura:

- a. Conhecer a oferta turística existente no espaço Galicia-CyL-Norte para saber como a diferenciar, tornar acessível e a ligar aos seus cidadãos.
- b. Aumentar a atividade económica do território gerando fluxos de turismo interno para incrementar o número de visitantes a lugares de património natural e cultural.

**2. Viver a experiência;** que procura:

- a. Implementar novas formas de dinamizar a oferta turística através de ferramentas inovadoras que apelam a viver uma experiência integradora, cultural e natural próxima, acessível e diferenciada
- b. Propor uma programação conjunta para atrair um maior número de visitantes.

**3. Partilhar a experiência;** procurando:

- a. Comunicar a oferta turística à população local, partilhando com e entre os cidadãos e gestores a experiência acessível e diferenciada.
- b. Converter o cidadão num prescritor da oferta em outros territórios.

-----